



**Categoria: Iniciação Científica**

**Núcleo temático: Ecologia de Insetos e Fauna do Solo**

## **Distribuição e taxa de infestação de *Sternochetus mangiferae* (Coleoptera: Curculionidae) em mangueiras do município de Belford Roxo, RJ**

Ana Paula Lorraine Silva<sup>1</sup>; Alessandra de Carvalho Silva<sup>2</sup>; Marcelo Perrone Ricalde<sup>3</sup>; João Pedro Duarte Silva<sup>1</sup>; Bruno Maia Barroso Burns<sup>4</sup>; Robson Damiano Sampaio Teixeira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Agronomia, UFRRJ, [anapaulalorraine.silva@hotmail.com](mailto:anapaulalorraine.silva@hotmail.com); [duarte.ufrj@gmail.com](mailto:duarte.ufrj@gmail.com); [robsonst21@gmail.com](mailto:robsonst21@gmail.com);  
<sup>2</sup>Pesquisadora Embrapa Agrobiologia, [alessandra.carvalho@embrapa.br](mailto:alessandra.carvalho@embrapa.br); <sup>3</sup>Analista Embrapa Agrobiologia, [marcelo.ricalde@embrapa.br](mailto:marcelo.ricalde@embrapa.br); <sup>4</sup>Graduando de Engenharia Florestal, UFRRJ, [bmburns05@gmail.com](mailto:bmburns05@gmail.com)

De acordo com a IN 34, de 05/09/2017, *Sternochetus mangiferae*, conhecido também como broca-da-manga, foi descoberto no Brasil em 2014 e atualmente está restrito a nove municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro. Nesses locais, as mangueiras são comuns nas áreas urbanas e rurais. Porém, nada se sabe sobre a infestação dessas frutíferas pela praga, embora essa informação seja de extrema importância para subsidiar ações do Governo Federal para erradicação ou contenção da praga. Assim, o objetivo deste trabalho foi conhecer a distribuição e a taxa de infestação de *S. mangiferae* em um dos municípios com presença confirmada da praga. O levantamento foi realizado em 34 pontos (mangueiras) de Belford Roxo, RJ, cuja área é de 77,82 km<sup>2</sup>. Os pontos de amostragem foram distribuídos em um *grid* de 1,5 x 1,5 km para cobertura total do município e plotado no Google Earth para obtenção das coordenadas geográficas. Na ausência de uma mangueira no ponto exato do *grid*, essa foi substituída por outra mangueira localizada num raio de 1 km em torno dessa coordenada geográfica. As coletas foram realizadas nos meses de janeiro e fevereiro de 2020 e foram coletados 10 frutos por mangueira, colhidos nas árvores ou caídos na projeção da copa. Os frutos coletados eram levados para o laboratório da Embrapa Agrobiologia, lá eram abertos para expor as sementes e analisados quanto à presença ou ausência do inseto na semente. Um total de 24 pontos de coleta puderam ser acessados e 10 não puderam por causas diversas. Foi encontrada uma taxa de infestação por *S. mangiferae* de 33,33% das mangueiras, dos quais 8,58% dos frutos tinham a presença de insetos adultos. Observou-se também que a infestação da broca-da-manga está em sua grande maioria na área urbana. Os resultados mostram que pela distribuição da praga, sua erradicação dificilmente será bem sucedida, necessitando ações de contenção para que a mesma não alcance as áreas de produção comercial de mangas do Brasil.

**Palavras chave:**

broca-da-manga; amostragem; praga quarentenária.